

Relatório de Atividades Exercício 2025

1. ENQUADRAMENTO

O Relatório anual de atividades descreve as atividades e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2025 pela Associação Portuguesa de Economia da Saúde (APES).

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 36/2021, de 14 de junho, a APES, enquanto pessoa coletiva com estatuto de utilidade pública, tem o dever de comunicar anualmente à SGPCM o relatório de atividades relativo ao exercício anterior, estabelecendo uma articulação com os fins de interesse geral que prossegue.

Conforme decorre dos seus Estatutos, a APES tem por objetivo promover o estudo, a discussão e a divulgação da problemática e do progresso da Economia da Saúde, em particular na perspetiva da sua aplicação para fins de desenvolvimento económico e social. Para a realização dos seus objetivos estatutários, a APES leva a cabo um conjunto de ações nas seguintes áreas:

- Estudar quaisquer matérias relacionadas com a Economia da Saúde;
- Promover contactos entre os seus associados;
- Organizar Conferências, congressos e atividades similares;
- Realizar cursos e estágios de especialização ou atualização;
- Organizar e manter serviços de informação e documentação sobre matérias relativas à Economia da Saúde e promover ou apoiar a publicação de evidência e informação sobre essas matérias;
- Promover a divulgação de trabalhos, nomeadamente através dos seus canais de comunicação;
- Cooperar com instâncias oficiais, governamentais e privadas, em particular emitindo parecer sobre os assuntos que lhe forem submetidos e fazendo as sugestões e tomando as iniciativas que se afigurem convenientes;
- Colaborar com organizações estrangeiras na prossecução dos objetivos estatutários.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao descrever as atividades desenvolvidas durante o ano de 2025, este relatório presta contas da Direção vigente, para o mandato de 2025-2026, na sequência das eleições dos órgãos sociais a 11 de abril de 2025, que são compostos por:

Direção:

Francisca Vargas Lopes (Presidente), Julian Perelman (Vice-presidente), Judite Gonçalves (Tesoureira), Ana Moura (Vogal), Pedro Saramago (Vogal), Luís Sá (Vogal), Sara Machado (Vogal), Maria Ana Matias (Suplente) e Rita Santos (Suplente).

Assembleia Geral:

Eduardo Costa (Presidente), Diogo Marques (Vice-presidente) e Carolina Borges Santos (Secretária).

Conselho Fiscal:

Céu Mateus (Presidente), Joana Alves (Relatora) e Joana Paula Pestana (Secretária).

O presente relatório ainda se reporta às atividades do primeiro trimestre de 2025, promovidas e organizadas sob a égide da direção eleita para o biénio 2023-2024 e até à nomeação dos novos órgãos sociais em abril de 2025, sendo aquela composta por Eduardo Costa (Presidente), Francisca Vargas Lopes (Vice-presidente), Judite Gonçalves (Tesoureira), Ana Moura (Vogal), Diogo Marques (Vogal), Luís Sá (Vogal), Sara Machado (Vogal), Julian Perelman (Suplente) e Sofia Nogueira da Silva (Suplente).

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo na atividade da Associação Portuguesa de Economia da Saúde (APES), com a tomada de posse dos novos órgãos sociais para o mandato de 2025-2026. Este período foi pautado pela continuidade das iniciativas estruturantes da Associação, ao mesmo tempo que se iniciou a implementação das prioridades estratégicas definidas pela nova Direção.

Nesse contexto, a atividade da APES procurou consolidar o seu papel enquanto plataforma de referência para a promoção da Economia da Saúde em Portugal, reforçando a ligação entre academia, profissionais do setor da saúde e decisores públicos. Paralelamente, procurou-se ampliar a visibilidade da Associação e fomentar uma maior participação dos seus associados nas atividades promovidas.

Assim, ao longo de 2025, a atuação da APES centrou-se, sem prejuízo de outras iniciativas, nas seguintes dimensões estratégicas (*cf.* Programa da Direção eleita para o mandato 2025-2026):

- **Promoção de atividades científicas e formativas**, incluindo a organização de eventos, Workshops e iniciativas de capacitação dirigidas à comunidade académica e profissional da área da Economia da Saúde;
- **Atração e expansão da comunidade APES**, através do reforço da ligação a estudantes, jovens investigadores, profissionais do setor da saúde e instituições interessadas na área da Economia da Saúde;
- **Comunicação e divulgação científica**, com a dinamização dos canais de comunicação da Associação, incluindo website, redes sociais e iniciativas de disseminação de conteúdos relevantes;
- **Consolidação da gestão interna da Associação**, promovendo a melhoria contínua dos procedimentos administrativos, da gestão financeira e da interação com os associados.

O **QUADRO I**, disponível em anexo, sintetiza as principais atividades desenvolvidas.

2.1 PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS E FORMATIVAS

A - Workshop de Dados em Saúde

No que concerne às atividades de **Promoção de atividades científicas e formativas**, a APES promoveu, no dia 19 de março de 2025, o Workshop de Dados em Saúde, que teve lugar nas instalações da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa.

Esta iniciativa teve como principal objetivo promover o debate académico e profissional sobre o acesso e a utilização de bases de dados em saúde, bem como incentivar a colaboração entre investigadores e instituições

para a produção de evidência que suporte a tomada de decisão no setor da saúde. O evento constituiu igualmente uma oportunidade para aproximar diferentes entidades detentoras de informação relevante em saúde da comunidade científica e de profissionais interessados na análise e utilização desses dados.

O Workshop contou com a participação de representantes de três instituições-chave no ecossistema de produção e gestão de dados em saúde em Portugal: a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS), a Associação Nacional das Farmácias (ANF) e o Instituto Nacional de Estatística (INE). As intervenções foram asseguradas, respetivamente, pelo Dr. André Trindade, Presidente do Conselho Diretivo da ACSS, I.P., por António Teixeira Rodrigues, Diretor de Evidence and Health Solutions na ANF, e pela Dra. Eduarda Góis, Diretora de Serviços de Estatística das Condições de Vida no INE, que apresentaram as principais bases de dados disponíveis nas suas instituições, bem como exemplos de utilização dessas fontes de informação em investigação e análise de políticas públicas.

O programa incluiu ainda uma sessão inicial de mapeamento de dados em saúde, conduzida por Luís Filipe (Lancaster University), Joana Alves (ENSP) e Francisco Madeira (ENSP), bem como um Workshop colaborativo, organizado em pequenos grupos, que permitiu aos participantes interagir diretamente com representantes das entidades convidadas e discutir oportunidades de utilização e acesso às bases de dados apresentadas.

O evento contou com 90 participantes e um total de 140 inscritos, tendo esgotado todas as vagas disponíveis em menos de 24 horas após a abertura das inscrições, o que demonstra o elevado interesse da comunidade académica e profissional neste tema. Para além de constituir um espaço de partilha de conhecimento e reflexão sobre os desafios associados à utilização de dados em saúde, o Workshop permitiu também identificar oportunidades de colaboração entre investigadores e instituições.

Na sequência desta iniciativa, a APES lançou ainda um formulário de recolha de informação sobre bases de dados em saúde existentes em Portugal, com vista à criação de um catálogo de bases de dados relevantes para investigação, contribuindo assim para facilitar o acesso à informação e promover uma utilização mais eficiente dos dados disponíveis.

A organização desta iniciativa contou com a colaboração do Public Health Impact Knowledge Center (ENSP) e do NOVA Health Economics & Management Knowledge Center, da NOVA School of Business and Economics, reforçando o papel da APES na promoção de atividades formativas e científicas em parceria com instituições académicas de referência.

Com o objetivo de avaliar o impacto da iniciativa e recolher contributos para o aperfeiçoamento de futuras edições, foi ainda aplicado um inquérito de satisfação aos participantes do Workshop de Dados em Saúde. Os resultados do inquérito de satisfação evidenciaram uma avaliação global muito positiva da iniciativa, com os participantes a destacarem a relevância do tema, a qualidade das intervenções e a utilidade das apresentações para a investigação em Economia da Saúde. Foi igualmente valorizada a possibilidade de contacto direto com as entidades responsáveis pelas bases de dados, bem como a oportunidade de partilha e discussão entre investigadores e profissionais do setor da saúde.

B -Short Courses APES 2025

Em 2025, a APES promoveu uma nova edição dos Short Courses, um conjunto de formações avançadas em formato online, ministradas em língua inglesa por especialistas de referência internacional na área da Economia da Saúde. Estas formações têm como objetivo proporcionar aos associados/as da APES e ao público em geral oportunidades de aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências em temas atuais e metodologicamente relevantes nesta área científica.

A edição de 2025 integrou dois cursos distintos, concebidos para responder a interesses emergentes da comunidade académica e profissional ligada à Economia da Saúde. Os cursos foram abertos a associados e não associados da APES, com condições de inscrição diferenciadas, beneficiando os associados de um valor reduzido. Cada curso teve um custo de 40 euros para associados e 80 euros para não associados, sendo ainda aplicado um desconto de 20% para participantes que optassem pela inscrição em ambos os cursos.

O primeiro curso, “Clinical Evidence for Cost-Effectiveness Analysis”, decorreu no dia 24 de junho de 2025, entre as 17h00 e as 20h00, tendo sido ministrado por Pedro Saramago, economista da saúde e membro da Direção da APES. Esta formação registou um elevado número de candidaturas, tendo esgotado as vagas

disponíveis, o que demonstra o interesse da comunidade científica e profissional na utilização de evidência clínica para suporte à avaliação económica em saúde.

Ao longo de três horas de formação, os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimentos fundamentais para a utilização de evidência clínica na modelação económica aplicada à avaliação custo-efetividade. A sessão abordou, entre outros temas, medidas de risco e de efeito relativo, princípios de análise de sobrevivência e métodos de síntese quantitativa da evidência, explorando a forma como estes elementos podem ser integrados em modelos económicos utilizados na avaliação de tecnologias de saúde. A formação foi muito bem recebida pelos participantes, contribuindo para reforçar o papel da APES na promoção de competências metodológicas avançadas na área de avaliação económica.

O segundo curso da edição de 2025, “Spatial Health Econometrics”, realizou-se no dia 8 de julho de 2025, entre as 10h00 e as 14h00, e foi conduzido por Rita Santos, investigadora da University of York e membro da Direção da APES. Esta sessão explorou de forma inovadora o papel das relações espaciais na análise económica da saúde, combinando enquadramento teórico com exercícios práticos.

Durante a sessão, os participantes foram expostos aos principais conceitos da econometria espacial e à sua relevância para o estudo da organização e prestação de cuidados de saúde. A formação incluiu igualmente exercícios práticos em STATA, permitindo aplicar os conceitos apresentados, demonstrando como as dependências espaciais podem influenciar fenómenos como a utilização de serviços de saúde, a distribuição de recursos e os resultados em saúde.

No total, os Short Courses de 2025 tiveram 25 inscrições, das quais 46,2% eram associados da APES (vs 60% em 2024) e 57,8% eram não associados; destes, 20% manifestaram interesse em se tornarem associados. No curso “Clinical Evidence for Cost-Effectiveness Analysis” ministrado por Pedro Saramago, inscreveram-se 17 pessoas e o curso “Spatial Health Econometrics”, por Rita Santos, obteve 16 inscritos; 10 pessoas inscreveram-se nos dois cursos.

Os resultados dos inquéritos de satisfação evidenciaram uma avaliação global muito positiva das formações realizadas. Os participantes destacaram particularmente a clareza das explicações, a relevância dos conteúdos apresentados e a utilidade prática dos exemplos utilizados durante as sessões. No caso do curso *Clinical Evidence for Cost-Effectiveness Analysis*, os respondentes referiram como principais pontos fortes a estrutura

pedagógica da sessão e a aplicabilidade direta dos conceitos à modelação económica em saúde. No curso *Spatial Health Econometrics*, foi especialmente valorizada a combinação entre enquadramento teórico e exercícios práticos em STATA, que permitiu aos participantes compreender melhor a aplicação da econometria espacial a problemas concretos da análise económica da saúde. Estes resultados confirmam o interesse da comunidade nestas iniciativas formativas e reforçam a importância de continuar a desenvolver programas de formação avançada promovidos pela APES.

A APES continuará a desenvolver e planear novas edições dos Short Courses, procurando responder aos interesses manifestados pelos seus associados/as e contribuir para o fortalecimento da comunidade de Economia da Saúde em Portugal.

C- 19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde

A 19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES) constitui o principal evento científico organizado pela APES e representa o maior encontro nacional dedicado à investigação e ao debate na área da Economia da Saúde. A décima nona edição da Conferência decorreu entre os dias 30 e 31 de outubro de 2025, com uma pré-Conferência no dia 29, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), reunindo investigadores, profissionais de saúde, decisores políticos e estudantes em torno da análise e discussão de temas relevantes para o futuro do sistema de saúde em Portugal.

A organização da 19.ª CNES, sob a direção da Comissão Organizadora (composta por Judite Gonçalves (Presidente), Alexandre Silva, Ana Moura, Susana Oliveira, Bruno Venâncio e Maria Pessoa), implicou um extenso trabalho preparatório iniciado ainda no último trimestre de 2024, com a definição das datas e a escolha do local de realização da Conferência. Nos meses seguintes e até à data da Conferência, foram desenvolvidas diversas atividades de planeamento e coordenação, incluindo a definição da identidade visual do evento, a criação de materiais de comunicação, a seleção de plataformas de gestão científica para submissão de resumos e a constituição da Comissão Científica (composta por Rita Santos (Presidente), Álvaro Almeida, Céu Mateus, Cinzia Di Novi, Claire de Oliveira, Elsa Marques, Francisca Vargas Lopes, João Pereira dos Santos, Julian Perelman, Luis Filipe, Manuel Gomes, Micaela Antunes, Nuno Sousa Pereira, Odd Rune Straume, Pedro Pita Barros, Pedro Saramago, Sara Machado e Victoria Serra-Sastre). Este processo incluiu igualmente

contactos com potenciais patrocinadores, instituições parceiras, hotéis para alojamento de convidados e fornecedores de serviços logísticos associados ao evento.

Foram angariados dois patrocínios Prata, sete patrocínios Bronze, dois patrocínios Talento, e um patrocínio elencado ao Prémio de Melhor Comunicação Oral. Estes patrocínios permitiram oferecer taxas de inscrição abaixo do custo por participante, incluindo o waiver de 31 inscrições de jovens investigadores e a atribuição do Prémio de Melhor Comunicação Oral, em linha com o compromisso da APES com a atração de novo talento para a Economia da Saúde (mais informações em baixo).

Com o objetivo de sistematizar o conhecimento acumulado na organização das Conferências Nacionais de Economia da Saúde, esta Direção da APES desenvolveu também um manual de procedimentos “passo-a-passo” para a organização da CNES, que sistematiza todas as etapas necessárias à preparação do evento — desde a definição do calendário e do local, à gestão das submissões científicas, comunicação com participantes, captação de patrocínios e organização logística. Este documento constitui uma ferramenta de gestão interna relevante para garantir a continuidade institucional e facilitar a organização de futuras edições da Conferência.

O processo de mobilização da comunidade científica teve início com a abertura da Call for Papers em maio de 2025, tendo o período de submissão de resumos terminado a 30 de junho de 2025. No total foram recebidas 190 submissões, representando um número recorde. Após avaliação pela Comissão Científica, liderada por Rita Santos, foram selecionados 130 trabalhos para apresentação, demonstrando o elevado nível de participação e interesse da comunidade científica nesta Conferência.

A Conferência contou com cerca de 200 participantes, incluindo investigadores nacionais e internacionais, profissionais de saúde, representantes de instituições públicas e privadas e estudantes interessados na área da Economia da Saúde. Este elevado número de participantes confirma o papel da CNES como principal fórum nacional de discussão científica nesta área.

Um dos aspetos distintivos da 19.^a CNES, em linha com o programa da direção eleita, foi o reforço do apoio e envolvimento de investigadores em início de carreira, refletindo o compromisso da APES com a formação e integração de novas

gerações na comunidade científica da Economia da Saúde., o qual assumiu especial relevo no dia de Pré-Conferência, parcialmente dedicado a atividades para este grupo. Este compromisso refletiu-se em duas vertentes:

- i) na isenção da taxa de inscrição na Conferência para participantes que reunissem um conjunto de pré-requisitos definidos pela organização, nomeadamente estudantes e investigadores em início de carreira sem acesso a financiamento institucional —tendo sido concedidas 31 isenções; e
- ii) na organização de atividades especificamente dedicadas a jovens investigadores, integradas no programa da pré-Conferência e descritas em baixo.

Em síntese, o programa da 19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde foi estruturado ao longo de três dias, integrando diferentes atividades científicas, de formação e de interação entre investigadores, profissionais de saúde e decisores públicos.

29 de outubro de 2025 – Pré-Conferência

A pré-Conferência foi dedicada a atividades de capacitação científica e networking, com especial enfoque nos investigadores em início de carreira. O programa incluiu as sessões **“Behind the Desk / Behind the Scenes – The Editorial Decision-Making Process”** e **“Mentors-for-a-Day”**, orientadas para a partilha de experiências sobre publicação científica e desenvolvimento da carreira académica. Durante a tarde realizou-se o **Hackathon “Serviços de Urgência: determinantes, decisões e comportamento dos doentes”**, organizado em parceria com a Direção Executiva do SNS, reunindo equipas multidisciplinares para desenvolver propostas baseadas em evidência sobre a utilização dos serviços de urgência.

30 de outubro de 2025 – Primeiro dia da Conferência

O primeiro dia da Conferência integrou a **sessão de abertura institucional**, seguida de várias **sessões científicas paralelas** dedicadas à apresentação e discussão de trabalhos de investigação em diferentes áreas da Economia da Saúde. O programa contou igualmente com a **primeira sessão plenária**, proferida por **Eliana Barrenho (OCDE)**, intitulada

“**The Role of Transparency in Pharmaceutical Pricing: Evidence and Policy Perspectives**”, dedicada ao papel da transparência na formação dos preços dos medicamentos e às implicações para as políticas públicas. Neste dia realizou-se igualmente a **cerimónia de entrega do Prémio Pedro Pita Barros**, que distingue investigação científica de excelência na área da Economia da Saúde.

31 de outubro de 2025 – Segundo dia da Conferência

O segundo dia foi novamente dedicado à apresentação de investigação científica através de **sessões paralelas**, abordando temas como políticas de saúde, tecnologias de saúde, saúde mental e desigualdades em saúde. O programa incluiu ainda a **segunda sessão plenária**, proferida por **Rowena Jacobs (University of York)**, intitulada “**Mental Health Economics: Using Data to Inform Policy**”, dedicada ao contributo da economia da saúde para a formulação de políticas de saúde mental baseadas em evidência.

Neste dia realizou-se também a **segunda edição das Sessões “Inovação & Investigação”**, organizadas em parceria com a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), que deram palco à apresentação de projetos desenvolvidos em várias Unidades Locais de Saúde. Os projetos apresentados foram os seguintes:

Alta e Prevenção Cardiovascular

- Alta Centralizada, ULS Braga
- AWESOME – Awareness for Cardiovascular Outcomes Prevention Trial, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

Cuidados Oncológicos e Pré-Operatórios

- Hospital de Dia Oncológico, Hospital de Braga, ULS Braga
- CAPO – Clínica de Atendimento Pré-Operatório, Unidade Local de Saúde São José

Gestão e Otimização do Acesso aos Cuidados

- Urgência Pediátrica Referenciada, Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra
- GRHU – Grupo de Resolução de High Users, ULS Almada-Seixal

Inovação Digital e Melhoria Contínua

- LEANHEALTH – Melhoria do Circuito do Doente no Hospital de Dia Médico, ULS Braga
- APP My São João, ULS São João

A **sessão de encerramento** contou com uma intervenção de **Álvaro Almeida**, Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde.

2.2 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

2.2.1 Comunicação

No que concerne às **ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**, a Direção da APES reforçou, em 2025, a implementação de uma estratégia de comunicação orientada para a divulgação regular e estruturada de informação relevante para associados/as e para o público em geral, em linha com as prioridades definidas no programa da Direção para o mandato 2025–2026.

Esta estratégia assentou em três eixos principais:

- (i) reforço da presença digital da APES,
- (ii) consolidação dos canais regulares de comunicação com os associados, e
- (iii) valorização e divulgação de conteúdos científicos e institucionais relevantes na área da Economia da Saúde.

No plano da presença digital, a APES manteve a sua atividade nas redes sociais **Facebook e LinkedIn**, tendo simultaneamente procedido a uma atualização da sua estratégia de comunicação nas plataformas digitais. Neste contexto, foram lançadas duas novas redes sociais institucionais — **Instagram** (@associacaoapes) e **Bluesky** (@Associaçãoapes.bsky.social) — com o objetivo de diversificar os canais de comunicação e alcançar novos públicos,

promovendo uma comunicação mais dinâmica e acessível sobre as atividades, eventos e conteúdos científicos divulgados pela Associação.

Em simultâneo, e na sequência da redefinição da estratégia de comunicação digital da Associação, a APES decidiu cessar a sua presença na plataforma X (anteriormente Twitter), procedendo à migração da sua atividade nessa rede para a plataforma Bluesky, em linha com os princípios de transparência e integridade que orientam a comunicação institucional da Associação.

Como resultado desta estratégia, ao longo do ano de 2025 registou-se um crescimento significativo da presença digital da APES, com destaque para a rede LinkedIn, que registou um aumento expressivo do número de seguidores.

Evolução do número de seguidores nas redes sociais da APES (2024–2025):

	Facebook	LinkedIn	X
31/12/2024	2796	3559	353
31/12/2025	2795	4140	(Conta desativada desde de julho 2025)
Variação	-0.04%	+16,33%	N/A

	Instagram	BlueSky
01/07/2025	0	0
31/12/2025	76	9

Paralelamente à estratégia de presença digital, a comunicação com os associados/as e com o público em geral foi reforçada através da manutenção e consolidação dos canais regulares de comunicação institucional da Associação, nomeadamente a Newsletter trimestral da APES e a rúbrica quinzenal “APES Divulga!”.

A Newsletter trimestral da APES continuou a assegurar a divulgação regular das principais atividades realizadas pela Associação ou em que a APES participou ao longo do ano, permitindo reforçar a ligação institucional com os associados/as e com a comunidade interessada na área da Economia da Saúde. Em 2025 manteve-se a consistência da periodicidade da Newsletter e o acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho das campanhas de envio, nomeadamente a taxa de abertura e a taxa de cliques, cujos resultados se apresentam no quadro abaixo:

	Método de envio	Data de envio	Taxa de Abertura	% de cliques
Newsletter outubro-novembro-dezembro	Email	01/01/2026	22,46%	7,86%
Newsletter julho-agosto-setembro	Email	1/10/2025	40,79%	6,14%
Newsletter abril-maio-junho	Email	20/06/2025	14,93%	4,07%
Newsletter janeiro - fevereiro-março	Email	31/03/2025	34,62%	4,81%

No âmbito da estratégia de reforço da comunicação e aproximação aos seus Associados, a APES lançou, em 2025, a iniciativa **“Artigos de Opinião da APES”**, destinada à publicação regular de textos de reflexão sobre temas relevantes na área da Economia da Saúde.

Esta série de publicações tem como objetivo destacar temas de particular pertinência para o setor da saúde, contando com contributos de associados/as da APES e especialistas com trabalho reconhecido nesta área. Através desta iniciativa, a Associação pretende promover a disseminação de conhecimento científico aplicado e estimular o debate informado sobre os principais desafios e oportunidades que se colocam aos sistemas de saúde, tanto em contexto nacional como internacional.

Com periodicidade prevista mensal, os artigos de opinião abordam diferentes dimensões da Economia da Saúde, incluindo questões relacionadas com políticas de saúde, financiamento, acesso e organização dos cuidados, bem como temas emergentes com impacto na sustentabilidade e no desempenho dos sistemas de saúde.

Durante o ano de **2025**, foram publicados **onze artigos no âmbito desta iniciativa**, contribuindo para reforçar a presença da APES no espaço público e consolidar o seu papel enquanto plataforma de reflexão e divulgação de conhecimento na área da Economia da Saúde.

Os artigos publicados até à data encontram-se sintetizados no **quadro abaixo**.

Autor	Título do Artigo	Data de publicação
Joana Pestana	2025 traz mais rastreios. E depois?	13 de janeiro de 2025
Sara Machado	Unidades Locais de Saúde: Uma janela de oportunidade para os cuidados de saúde primários domiciliários	11 de fevereiro 2025
Joana Alves	We will always have PaRIS	14 de março 2025
Vitor Raposo	O duplo desafio dos economistas da saúde: avaliar o impacto e a aceitação da IA nos sistemas de saúde	17 de abril 2025
Eduardo Costa	O novo modelo de financiamento das ULS: ainda há caminho por percorrer?	12 de maio 2025
Céu Mateus	iDEIa – incentivos à Diversidade Equidade Inclusão atacados	10 de junho 2025
Joana Gomes da Costa	SIGIC para bingo	14 de julho de 2025
Julian Perelman	SIGIC para bingo – continuando a conversa	14 de agosto de 2025

Carolina Santos	Regulação do mercado farmacêutico: os desafios da concorrência multimercado	14 de setembro de 2025
Joana Ferreira Cima	Telessaúde e coesão territorial em Portugal	10 de outubro de 2025
Pedro Saramago	Portugal e a adoção de um limiar explícito de custo-efectividade: qual caminho seguir?	24 de Outubro de 2025

2.2.2 Divulgação científica

A - APES Divulga!

A rubrica quinzenal “**APES Divulga!**”, lançada em 2024, continuou a constituir um importante instrumento de comunicação com os associados/as, proporcionando um espaço dedicado à divulgação de eventos científicos, oportunidades de formação, *call for papers*, oportunidades de colaboração e novas publicações científicas relevantes para a comunidade da Economia da Saúde.

Durante o ano de 2025, esta rubrica manteve uma regularidade consistente no calendário de envio, registando níveis elevados de interação por parte dos destinatários. Num procedimento, já constituído em 2024, a APES monitoriza, através do *Google Scholar*, os novos artigos dos seus Associados/as através de criação de alertas de e-mail e/ou por referência espontânea dos mesmos.

Os resultados relativos às taxas de abertura e de cliques nas diferentes edições encontram-se sintetizados no quadro abaixo.

	Método de envio	% de abertura	% de cliques
APES DIVULGA! #24	Email	37,66%	2,6%
APES DIVULGA! #23	Email	54,44%	12,78%
APES DIVULGA! #22	Email	41,3%	6,09%
APES DIVULGA! #21	Email	44,25%	5,31%
APES DIVULGA! #20	Email	43,42%	3,51%

APES DIVULGA! #19	Email	40,97%	3,08%
APES DIVULGA! #18	Email	40,15%	2,90%
APES DIVULGA! #17	Email	39,11%	3,11%
APES DIVULGA! #16	Email	39,01%	2,24%
APES DIVULGA! #15	Email	45,29%	2,69%
APES DIVULGA! #14	Email	40%	5,46%
APES DIVULGA! #13	Email	40,09%	2,76%
APES DIVULGA! #12	Email	42,25%	7,98%
APES DIVULGA! #11	Email	40,1%	4,35%
APES DIVULGA! #10	Email	36,41%	0,48%
APES DIVULGA! #9	Email	42,51%	6,79%
APES DIVULGA! #8	Email	41,55%	13,53%
APES DIVULGA! #7	Email	37,98%	5,77%
APES DIVULGA! #6	Email	39,81%	6,31%
APES DIVULGA! #5	Email	40,49%	6,34%
APES DIVULGA! #4	Email	41,75%	7,28%
APES DIVULGA! #3	Email	45,19%	9,62%
APES DIVULGA! #2	Email	43,27%	5,77%
APES DIVULGA! #1	Email	37,98%	5,77%

Para além destes canais de comunicação, a Direção da APES deu continuidade ao processo de modernização da imagem institucional da Associação, através da utilização de novas ferramentas de comunicação e da melhoria da presença digital da APES.

Neste âmbito, foram igualmente introduzidas **melhorias no website institucional da APES**, nomeadamente através da atualização de páginas existentes e do reforço da disponibilização de conteúdos relevantes para os associados e para o público em geral, incluindo informação sobre oportunidades de formação académica.

Na sequência do processo de candidaturas lançado em 2024, o 4.º Prémio Pedro Pita Barros foi atribuído em 2025, após avaliação das candidaturas submetidas por um júri internacional composto por especialistas de reconhecido mérito na área da Economia da Saúde.

O processo de avaliação decorreu durante o primeiro semestre de 2025, tendo o júri analisado os artigos científicos candidatos de acordo com critérios de qualidade científica, relevância para a área da Economia da Saúde e contributo para o avanço do conhecimento neste domínio. No total foram avaliadas 8 candidaturas, correspondentes a artigos publicados em revistas científicas com processo de revisão por pares.

O resultado do prémio foi posteriormente divulgado através dos canais de comunicação da APES e culminou com a cerimónia de entrega do galardão durante a 19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES), realizada entre os dias 29 e 31 de outubro de 2025, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

O prémio, no valor de 3.500 euros, patrocinado pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), foi atribuído a Ana Moura pelo artigo *“Do subsidized nursing homes and home care teams reduce hospital bed-blocking? Evidence from Portugal”* publicado no *Journal of Health Economics* em 2022.

A entrega do prémio constituiu um dos momentos de destaque da 19.ª CNES acima melhor concretizada, reafirmando o compromisso da APES com a promoção e reconhecimento da investigação científica em Economia da Saúde, bem como com o incentivo às novas gerações de investigadores que contribuem para o desenvolvimento desta área científica.

2.3 ATRAÇÃO E EXPANSÃO DA COMUNIDADE APES

No âmbito da estratégia definida pela Direção para o mandato 2025–2026, a APES desenvolveu um conjunto de iniciativas destinadas a reforçar a base de associados, atrair novo talento para a área da Economia da Saúde e fortalecer a ligação entre a comunidade científica, os profissionais do setor da saúde e os decisores políticos.

Neste contexto, foram promovidas iniciativas que visaram simultaneamente aproximar a Economia da Saúde de públicos não académicos, reforçar a presença institucional da APES no setor da saúde e estimular o envolvimento de estudantes e jovens investigadores na disciplina.

A - Promoção da Economia da Saúde junto do setor da saúde e decisores

No que concerne à aproximação da APES ao setor da saúde e à sociedade civil, a Associação participou ao longo de 2025 em diversas iniciativas promovidas por entidades do setor da saúde em Portugal, contribuindo para o debate sobre políticas de saúde e sustentabilidade do sistema de saúde.

Globalmente, nos últimos anos tem sido desenvolvido um esforço assinalável por parte dos Órgãos Sociais da APES para reforçar a presença institucional da Associação em iniciativas relevantes do setor da saúde, estabelecendo colaborações com entidades nacionais e internacionais e contribuindo para a divulgação da Economia da Saúde junto de profissionais de saúde, decisores políticos e outras organizações do setor.

Estas iniciativas contribuíram para fortalecer os laços entre a APES e instituições do setor da saúde, públicas e privadas, promovendo uma maior integração da perspetiva da Economia da Saúde no debate público sobre os desafios do sistema de saúde.

No dia **10 de abril de 2025**, a APES participou na 2.ª edição do Fórum Saúde + Sustentável, subordinado ao tema “Melhores investimentos, melhores cuidados: a saúde do futuro”, que decorreu no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett, no Porto. O evento foi promovido pela GSK, ViiV Healthcare e pelo jornal Público. A Associação esteve representada por Eduardo Costa, que participou como orador na mesa-redonda “A Medicina Preventiva no alívio da pressão do SNS”. Durante a sua intervenção, destacou o papel estratégico da prevenção para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, sublinhando a importância de investimentos baseados em evidência e da produção de conhecimento científico para apoiar a construção de um sistema de saúde mais eficiente, equitativo e centrado nas pessoas.

No dia **24 de abril de 2025**, a APES marcou presença na Conferência “Vacinação ao Longo da Vida | Saúde e Investimento no Futuro”, organizada pela APIFARMA no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. A Associação esteve representada por Céu Mateus, Presidente do Conselho Fiscal da APES, que integrou o painel “Investimento em Prevenção | Pilar para um Sistema de Saúde Sustentável”. O debate reuniu representantes de diversas entidades do setor da saúde e centrou-se em temas estratégicos para a sustentabilidade do sistema de saúde, incluindo a vacinação como investimento de longo prazo, o planeamento e aquisição de vacinas, a inovação e regulamentação e o novo modelo organizacional das Unidades Locais de Saúde. Na sua

intervenção, Céu Mateus sublinhou o contributo da Economia da Saúde para a valorização da prevenção como pilar essencial da sustentabilidade do SNS, destacando o papel da imunização na melhoria dos resultados em saúde ao longo da vida.

No dia **5 de maio de 2025**, a APES esteve representada na reunião de trabalho intitulada “Improving health outcomes through paediatric influenza vaccination strategies”, realizada na Residência Oficial Britânica, em Lisboa. A Associação foi representada por Joana Alves, membro dos órgãos sociais da APES, que participou a convite da Embaixada Britânica em Lisboa e da AstraZeneca. O encontro reuniu especialistas nacionais e internacionais para discutir estratégias de vacinação pediátrica contra a gripe e o seu impacto na saúde pública, promovendo a partilha de conhecimento e experiências sobre políticas de imunização.

Nos dias **5 e 6 de junho de 2025**, a APES participou na 3.ª edição do OFTALGEST – Congresso Nacional de Gestão em Oftalmologia, realizado no Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo. A Associação esteve representada por Eduardo Costa, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APES, que integrou um dos painéis de discussão dedicados ao novo modelo de financiamento das Unidades Locais de Saúde. Durante a sua intervenção, destacou o contributo que a Economia da Saúde pode oferecer para promover a sustentabilidade e eficiência do sistema de saúde, sublinhando a importância de decisões informadas por evidência no processo de implementação deste novo modelo organizacional.

No dia **25 de junho de 2025**, Francisca Vargas Lopes, Presidente da APES, participou na Conferência organizada pela Exigo intitulada “Do Passado ao Futuro: A Revolução da Avaliação de Tecnologias de Informação”, integrando um painel de discussão em representação da Associação. O painel contou com representantes de várias entidades do setor da saúde, incluindo a Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH), a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA), a Unidade Local de Saúde de Santa Maria e a Plataforma Saúde em Diálogo. A discussão centrou-se na visão das diferentes partes interessadas sobre uma década de funcionamento do Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (SiNATS), com base nos resultados de um inquérito desenvolvido com o apoio da APES. Na sua intervenção, Francisca Vargas Lopes destacou o papel que a Economia da Saúde tem vindo a desempenhar nos processos associados ao SiNATS, desde a avaliação até à decisão e negociação, sublinhando igualmente avanços relevantes como a atualização das guidelines de avaliação económica em 2019, bem como áreas com potencial de desenvolvimento, nomeadamente no domínio da reavaliação e monitorização da efetividade das tecnologias de saúde.

No dia **20 de setembro de 2025**, a APES participou no SIM Summer School (S3), iniciativa promovida pelo Sindicato Independente dos Médicos (SIM), que decorreu no Santarém Hotel. A Associação esteve representada por Julian Perelman, Vice-Presidente da APES, que integrou a mesa-redonda intitulada *“Para onde vai o dinheiro?”*. A sessão centrou-se na análise da gestão orçamental nas unidades de saúde públicas e privadas, bem como na avaliação de resultados e na sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde. O painel contou ainda com a participação de José Roquette (Luz Saúde) e Xavier Barreto (APAH), sob moderação de Bernardo Matias, promovendo um debate alargado sobre os desafios da alocação de recursos no sistema de saúde português e o papel da evidência económica no apoio à tomada de decisão.

No dia **5 de novembro de 2025**, a APES participou numa mesa-redonda organizada no âmbito do projeto “OncoGyn PT – Diagnóstico, Tratamento e Acesso no Cancro Ginecológico”, realizada nas instalações da NOVA Medical School – Campus de Carcavelos. A Associação esteve representada pela sua Presidente, Francisca Vargas Lopes, que integrou o debate dedicado à análise dos desafios associados ao diagnóstico, tratamento e acesso aos cuidados no domínio do cancro ginecológico em Portugal. A sessão reuniu especialistas de diferentes áreas e constituiu um espaço de reflexão sobre os principais obstáculos ao acesso a cuidados de saúde nesta área, bem como sobre o contributo que a evidência científica e a análise económica podem oferecer para a melhoria das políticas de saúde e da organização dos cuidados.

No dia **28 de novembro de 2025**, a APES participou no primeiro Encontro Anual das Unidades Locais de Saúde (ULS), realizado na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no âmbito do Projeto IMPULSO. A iniciativa foi organizada pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), em colaboração com o Escritório Regional para a Europa da Organização Mundial da Saúde e com a Comissão Europeia. A Associação esteve representada pela sua Presidente, Francisca Vargas Lopes. O encontro permitiu apresentar os resultados do primeiro ano do Projeto Impulso, uma iniciativa orientada para a promoção da integração e melhoria dos cuidados de saúde na comunidade, bem como discutir as principais lições decorrentes dos primeiros dois anos de universalização das Unidades Locais de Saúde e as estratégias futuras para este modelo organizacional no sistema de saúde português.

No dia **12 de dezembro de 2025**, a APES marcou presença na sessão pública do projeto “Mais Dados, Melhor Saúde”, promovido pelo CEGIST – Centre for Management Studies do Instituto Superior Técnico, com suporte técnico da IQVIA e apoio da Roche. O projeto tem como objetivo desenvolver recomendações estratégicas para promover o acesso secundário a dados de saúde em Portugal. A Associação esteve representada pela sua Presidente, Francisca Vargas Lopes, que integrou o painel de debate contribuindo com a perspetiva da Economia da Saúde e da investigação científica. Ainda no

âmbito desta iniciativa, a APES associa-se ao projeto “Mais Dados, Melhor Saúde”, através da participação da sua Presidente, enquanto membro do painel de perito

O projeto conta igualmente com a participação de membros dos órgãos sociais da APES, nomeadamente Eduardo Costa, através do CEGIST, e Diogo Marques, através da IQVIA. A participação da APES nesta iniciativa reforça o compromisso da Associação com a promoção do debate e da produção de evidência científica sobre a utilização e acesso a dados de saúde em Portugal.

Importa ainda referir que a APES, representada pela sua presidente Francisca Vargas Lopes, integrou, **durante o ano de 2025**, o Conselho Consultivo do Prémio Inovação em Saúde – Todos pela Sustentabilidade, iniciativa promovida pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em parceria com a Sanofi e a NTT DATA. No âmbito desta participação, a Associação contribuiu para os trabalhos do Conselho Consultivo, que envolveram diversas reuniões ao longo do ano de 2025 destinadas à reflexão estratégica sobre o enquadramento do prémio, ao acompanhamento da edição em curso e à preparação das edições futuras.

Os projetos vencedores foram conhecidos e a cerimónia de entrega de prémios realizou-se no dia 26 de novembro de 2025, com a presença de Francisca Vargas Lopes, no Edifício Egas Moniz, em Lisboa.

A presença da APES neste órgão consultivo permitiu reforçar o contributo da Economia da Saúde para a discussão sobre inovação e sustentabilidade no sistema de saúde português.

B - Apoio a investigadores em início de carreira

Em linha com um dos pilares estratégicos da Direção eleita para o mandato 2025–2026, foi reforçada a atuação do Comité para Investigadores em Início de Carreira (CIIC), com o objetivo de captar e envolver jovens investigadores e fortalecer os laços com a comunidade científica da Economia da Saúde.

Neste contexto, no dia 8 de junho de 2025, a APES anunciou a nomeação de dois novos membros do CIIC para o mandato 2025–2026, na sequência de um processo de seleção conduzido por um comité composto por Francisca Vargas Lopes, Julian Perelman e Pedro Pita Barros. Das 5 candidaturas submetidas, e após avaliação do Comité, foram selecionados Bruno Venâncio, doutorando na Faculdade de Economia da Universidade do Porto e economista da saúde na Entidade Reguladora da Saúde, e Maria Paiva Pessoa, investigadora na área das políticas e sistemas de saúde

O CIIC iniciou funções no segundo semestre de 2025, tendo sido aprovado um Plano Estratégico para o mandato, atualmente disponível para consulta pública no website da APES. Este plano define as principais linhas de atuação do Comité, incluindo iniciativas de integração, formação e reforço da colaboração científica entre investigadores em início de carreira.

Um exemplo recente desta atuação foi a dinamização de sessões dedicadas a jovens investigadores no âmbito da 19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde, incluindo as sessões *“Behind the Scenes / Behind the Desk – The Editorial Decision-Making Process”* e *“Mentors-for-a-Day”*, que proporcionaram um espaço de reflexão sobre publicação científica, desenvolvimento da carreira e bem-estar académico.

Adicionalmente, foi preparada uma sessão de integração dirigida a novos investigadores em início de carreira, com o objetivo de facilitar o acolhimento e a participação destes investigadores na comunidade científica da APES. Esta sessão realizou-se no dia 10 de fevereiro de 2026.

C - Parcerias institucionais e benefícios para associados

Como forma de reforçar o valor da Associação para os seus membros e promover o acesso a oportunidades de formação avançada na área da Economia da Saúde, a APES estabeleceu diversas parcerias institucionais, que permitem aos seus associados beneficiar de condições especiais de participação em iniciativas académicas e científicas.

No ano de 2025 foram estabelecidas três parcerias institucionais:

<p>APES E NIPE</p>	<p>No âmbito desta parceria, os/as associados/as da APES beneficiaram de um desconto exclusivo de 20% sobre o valor da inscrição na Summer School – correspondente a uma redução mínima de 100€.</p>
------------------------------------	--

<p style="text-align: center;"><u>APES E ISEG</u></p>	<p>A APES associou-se ao ISEG – Lisbon School of Economics & Management –no âmbito da ISEG Winter School 2026, que decorreu de 19 a 21 de janeiro de 2026. Graças a esta parceria, os membros da APES beneficiaram de um desconto de 10% sobre o valor da inscrição.</p>
<p style="text-align: center;"><u>Parceria APES-ENSP</u></p>	<p>A APES estabeleceu uma parceria com a ENSP que conferiu 10% de desconto no curso Advanced Healthcare Management and Leadership</p>

Além das parcerias destinadas a benefícios exclusivos para os/as associados/as, a APES promoveu e prosseguiu outros projetos de colaboração institucional com entidades do setor da saúde.

Em 2025, a APES iniciou contactos com a **Direção-Geral da Saúde (DGS)** com vista ao desenvolvimento de uma colaboração na área da avaliação económica aplicada à decisão em saúde pública, nomeadamente no domínio da vacinação. No seguimento de uma reunião realizada na DGS, foi constituído um grupo de trabalho interno da APES — composto por Francisca Vargas Lopes, Judite Gonçalves, Julian Perelman, Eduardo Costa, Pedro Saramago e Sara Machado — com o objetivo de refletir sobre formas de apoiar o reforço da capacidade da DGS para integrar elementos de avaliação económica nos processos de decisão relativos a vacinas.

No âmbito desta colaboração, foram identificadas possíveis linhas de articulação entre diferentes entidades do sistema de saúde, designadamente a Direção-Geral da Saúde, a Comissão Técnica de Vacinação e o INFARMED, procurando promover uma utilização mais sistemática da evidência económica no apoio à tomada de decisão em saúde pública.

Adicionalmente, em 2025, a **SPMS** reuniu-se com a Direção da APES para pedir apoio no desenvolvimento de um projeto de avaliação económica associado à criação do registo de saúde eletrónico do SNS. Considerando a sua esfera da ação, a APES disponibilizou-se para apoiar na identificação de potenciais parceiros que operacionalizassem o

projeto. Os contactos continuaram em 2025 e 2026.

Ainda no âmbito das parcerias institucionais, merece particular destaque a colaboração estabelecida pela APES com a **Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS)** e com a **Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS)** no contexto da organização da 19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde. Estas parcerias permitiram reforçar a ligação entre a comunidade académica da Economia da Saúde e as entidades responsáveis pela gestão e organização do sistema de saúde em Portugal, promovendo um espaço de diálogo entre investigadores, decisores públicos e profissionais do setor

No caso da **Direção Executiva do SNS**, esta colaboração materializou-se na organização conjunta do **Hackathon “Serviços de Urgência: determinantes, decisões e comportamento dos doentes”**, integrado no programa da pré-conferência da 19.ª CNES. Esta iniciativa reuniu equipas multidisciplinares compostas por investigadores, estudantes, profissionais de saúde e decisores públicos, que trabalharam de forma colaborativa no desenvolvimento de propostas baseadas em evidência para compreender e otimizar a utilização dos serviços de urgência em Portugal. A iniciativa constituiu um exercício inovador de aplicação prática da investigação em Economia da Saúde a desafios concretos da organização dos cuidados, promovendo simultaneamente a interação entre academia e decisores do sistema de saúde.

Por sua vez, a colaboração com a **ACSS** traduziu-se na organização da **segunda edição das Sessões “Inovação & Investigação”**, integradas no programa científico da Conferência. Estas sessões tiveram como objetivo dar visibilidade a projetos de inovação organizacional e melhoria da prestação de cuidados desenvolvidos nas Unidades Locais de Saúde (ULS), proporcionando um espaço de partilha de experiências entre investigadores, gestores e profissionais do sistema de saúde. Os projetos apresentados abrangeram diversas áreas — incluindo prevenção cardiovascular, cuidados oncológicos, gestão do acesso aos cuidados, inovação digital e melhoria contínua de processos — evidenciando o potencial da utilização de dados e metodologias analíticas para apoiar a melhoria do desempenho das organizações de saúde.

Para além destas iniciativas, importa ainda assinalar que a APES mantém, desde mandatos anteriores, protocolos de colaboração com Associações congéneres internacionais, designadamente com a **Asociación de Economía de la Salud (AES)** e com a **Associazione Italiana di Economia Sanitaria (AIES)**.

Com o objetivo de dinamizar e atualizar estas relações institucionais, a Direção iniciou, durante o ano de 2025, a revisão dos protocolos existentes, elaborando uma nova minuta de colaboração que clarifica e reforça as competências e responsabilidades de cada uma das associações envolvidas. No âmbito deste processo, foram igualmente retomados os contactos institucionais com a AES e com a AIES, com vista ao relançamento de iniciativas conjuntas de cooperação científica.

D - Divulgação de oportunidades académicas

Por fim, a APES manteve atualizada no seu website a lista de formações académicas na área da Economia da Saúde em Portugal, constituindo esta uma ferramenta de acesso aberto que permite divulgar programas de mestrado, pós-graduação e doutoramento relevantes nesta área.

Esta iniciativa contribui para aproximar estudantes e jovens profissionais da disciplina da Economia da Saúde, facilitando o acesso a informação sobre oportunidades de formação e potenciando a atração de novo talento para a área.

2.4. GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO

A - Nomeação dos novos órgãos sociais da APES

A Assembleia Geral da APES, realizada no dia 11 de abril de 2025, nas instalações da Escola Nacional de Saúde Pública, marcou a eleição dos novos órgãos sociais da Associação para o biénio 2025–2026.

O processo eleitoral decorreu nos termos previstos nos Estatutos da APES, tendo sido submetida a sufrágio uma lista candidata aos órgãos sociais da Associação, a qual foi aprovada pelos associados presentes na Assembleia Geral. A eleição decorreu num ambiente de normalidade institucional, refletindo o envolvimento da comunidade associativa na definição da liderança e orientação estratégica da APES para o novo mandato.

A lista eleita apresentou um programa estratégico centrado no reforço do papel da APES na promoção do conhecimento científico em Economia da Saúde e áreas afins, bem como na ampliação e capacitação da sua comunidade associada. Entre as prioridades definidas destacam-se o reforço das atividades científicas e formativas, a promoção da participação de jovens investigadores e estudantes, o fortalecimento da comunicação científica da Associação e a melhoria contínua dos processos de gestão interna da APES que se crê refletivas nas atividades até aqui descritas.

B - Consolidação da gestão interna

Em linha com o programa apresentado aos associados, a Direção iniciou igualmente um conjunto de iniciativas orientadas para a melhoria dos procedimentos de gestão interna da Associação, com particular enfoque no reforço da transparência financeira, na consolidação da base de associados e no aperfeiçoamento dos mecanismos de interação regular com os membros da APES.

Neste contexto, foram desenvolvidas ações destinadas a melhorar os procedimentos administrativos e os mecanismos de interação com os associados, incluindo a revisão e atualização de processos de gestão, nomeadamente através de:

- **Acompanhamento e atualização dos perfis académicos e profissionais dos associados da APES**, incluindo, sempre que aplicável, a monitorização da sua presença institucional e profissional (p. ex., perfis académicos Google Scholar e LinkedIn);
- **Identificação e divulgação de etapas relevantes na carreira dos associados**, designadamente quando assumem cargos de destaque em instituições académicas, organizações do setor da saúde ou entidades públicas;
- **Identificação e acompanhamento de associados em início de carreira de investigação**, com vista a reforçar a sua integração nas atividades da APES e a promover oportunidades de participação científica;
- **Atualização das listas de contactos para potenciais patrocinadores e novos associados institucionais;**

Relevamos especialmente a atualização e manutenção das listas de associados individuais e institucionais e a recuperação de quotas em atraso. Neste período registou-se um aumento de 2 novos associados coletivos da APES (PLANAPP e Boehringer Ingelheim).

Adicionalmente, na sequência do esforço de alargamento da base de associados, verificou-se um aumento da adesão à APES em 2025, com 43 novos associados individuais.

A 31/12/2024, a APES contava com 185 associados individuais e à data de fecho do ano de atividades de 2025, totalizou 204, após a atualização da lista de associados ativos na sequência do processo de regularização das quotas em abril 2025.

3. Conclusão

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo na atividade da Associação Portuguesa de Economia da Saúde (APES), na sequência da eleição dos novos órgãos sociais para o mandato 2025–2026. Ao longo deste período, procurou-se assegurar a continuidade das iniciativas estruturantes da Associação, ao mesmo tempo que se iniciou a implementação das prioridades estratégicas definidas pela nova Direção.

As atividades desenvolvidas refletiram o compromisso da APES com a promoção do conhecimento científico em Economia da Saúde e com o reforço do diálogo entre investigadores, profissionais do setor da saúde, decisores políticos e sociedade civil.

Neste contexto, destaca-se a organização de iniciativas científicas e formativas, como o Workshop de Dados em Saúde e a realização dos Short Courses APES 2025, atividades que foram pensadas e desenvolvidas para captar novos públicos alvo e que neste ano alcançaram inscrições em número recorde, tanto em volume como na rapidez no preenchimento das vagas disponíveis.

O desenvolvimento destas atividades permitiu não só estreitar as relações entre pares e a comunidade tradicional da APES como aproximar novos públicos, como decisores e profissionais de saúde, refletindo um dos objetivos principais do programa desta Direção.

A organização da 19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde voltou a afirmar-se como o principal fórum nacional de debate científico nesta área, destacando-se o número recorde de submissões (190) e o número de trabalhos aceites (130). Releva-se ainda a heterogeneidade dos inscritos, com um maior número de participantes internacionais e as diversas atividades desenvolvidas durante a CNES merecedoras de especial destaque - a saber - Sessões I&I, Hackathon e as Sessões destinadas aos jovens investigadores. Paralelamente, a Associação reforçou a sua estratégia de comunicação e divulgação científica, dinamizando os seus canais digitais, consolidando instrumentos de comunicação regular com os associados e promovendo iniciativas de reflexão e disseminação de conhecimento, como os artigos de opinião da APES e a divulgação de investigação relevante produzida no seio da comunidade científica APES.

Durante este período, a APES procurou igualmente ampliar e consolidar a sua comunidade associativa, promovendo a participação em iniciativas do setor da saúde, estabelecendo novas parcerias institucionais e reforçando o apoio a investigadores em início de carreira, designadamente através das atividades desenvolvidas no âmbito do Comité para Investigadores em Início de Carreira.

Por fim, foram desenvolvidas diversas ações destinadas a melhorar os procedimentos de gestão interna da Associação, reforçando a transparência, a organização administrativa e a interação regular com os associados, bem como promovendo a expansão da base associativa.

Globalmente, a Direção considera que o exercício de 2025 contribuiu para consolidar o posicionamento da APES enquanto plataforma de referência para a promoção da Economia da Saúde em Portugal, reforçando o seu papel na divulgação de conhecimento científico e no apoio ao debate informado sobre os desafios do sistema de saúde.

Lisboa, 18 de março de 2026

Francisca Vargas Lopes

Presidente da Direção da APES Francisca Vargas Lopes

ANEXOS

QUADRO I – Síntese das principais atividades desenvolvidas em 2025

Eixo de intervenção	Objetivos	Atividades desenvolvidas
<p>Promoção de atividades científicas e formativas</p>	<p>Promover a produção, partilha e capacitação científica na área da Economia da Saúde, envolvendo a comunidade académica e profissional.</p>	<p>Organização do Workshop de Dados em Saúde (março de 2025), dedicado ao acesso e utilização de bases de dados em saúde em Portugal em parceria com a ACSS, I.P, INE, I.P. e ANF</p> <p>Realização da edição Short Courses APES 2025, com dois cursos online ministrados por especialistas internacionais: <i>Clinical Evidence for Cost-Effectiveness Analysis</i> e <i>Spatial Health Econometrics</i>.</p> <p>Organização da 19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES), realizada na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, reunindo cerca de 200 participantes e 130 trabalhos científicos apresentados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pré-Conferência dedicada a investigadores em início de carreira, com sessões de mentoria e capacitação científica (“Behind the Desk / Behind the Scenes – The Editorial Decision-Making Process” e “Mentors-for-a-Day”); - Hackathon “Serviços de Urgência: determinantes, decisões e comportamento dos doentes”, organizado em parceria com a Direção Executiva do SNS, reunindo equipas multidisciplinares para desenvolver propostas baseadas em evidência para a utilização dos serviços de urgência;

		<ul style="list-style-type: none"> - Sessões científicas paralelas, com apresentação e discussão de trabalhos de investigação em Economia da Saúde; - Sessões plenárias com oradores internacionais, abordando temas relevantes para políticas e sistemas de saúde; - Sessões Inovação & Investigação, em parceria com a ACSS, destacando projetos desenvolvidos nas Unidades Locais de Saúde; - Entrega do Prémio Pedro Pita Barros, que distingue investigação científica de excelência em Economia da Saúde.
<p>Comunicação e divulgação científica</p>	<p>Reforçar a visibilidade da APES e promover a disseminação de conhecimento em Economia da Saúde junto da comunidade científica e do público em geral.</p>	<p>Consolidação da Newsletter trimestral da APES e da rubrica quinzenal APES Divulga!, destinadas à divulgação de eventos, oportunidades e produção científica.</p> <p>Reforço da presença digital da Associação através da dinamização das redes sociais e lançamento de novas plataformas institucionais (Instagram e Bluesky).</p> <p>Relançamento da iniciativa Artigos de Opinião da APES, com publicação regular de textos de reflexão sobre temas relevantes na área da Economia da Saúde.</p> <p>Atualização do Site APES (criação de novas páginas e consolidação da imagem)</p>
<p>Atração e expansão da comunidade APES</p>	<p>Reforçar a ligação da APES ao setor da saúde, atrair novos associados e estimular a participação de estudantes e jovens investigadores na área da Economia da Saúde.</p>	<p>Participação da APES em diversas Conferências, fóruns e debates do setor da saúde, contribuindo para a discussão pública sobre políticas de saúde e sustentabilidade do sistema.</p>

		Reforço das atividades do Comité para
		<p>Investigadores em Início de Carreira (CIIC), incluindo a nomeação de novos representantes e a promoção de atividades dedicadas a jovens investigadores.</p> <p>Estabelecimento de novas parcerias institucionais que conferem benefícios de formação aos associados (NIPE – Universidade do Minho, ISEG e ENSP).</p> <p>Divulgação de oportunidades académicas em Economia da Saúde através do website da APES.</p>
<p>Consolidação da gestão interna da Associação</p>	<p>Melhorar os procedimentos administrativos e financeiros da Associação, reforçar a base de associados e promover uma gestão mais transparente e eficiente.</p>	<p>Eleição dos novos órgãos sociais da APES para o mandato 2025–2026.</p> <p>Atualização e harmonização das bases de dados de associados individuais e institucionais, bem como reforço dos processos de cobrança de quotas.</p> <p>Expansão da base associativa, com novos associados individuais e institucionais.</p> <p>Melhoria da documentação e procedimentos internos de gestão e organização administrativa da Associação, nomeadamente na criação de novas minutas e processos</p>

QUADRO II – Participação da APES em eventos e atividades próprias, de parceiros e outras (2025)

Data	Evento / Atividade	Tipo
19/03/2025	Workshop de Dados em Saúde (Escola Nacional de Saúde Pública, Lisboa)	Evento organizado pela APES
10/04/2025	Fórum Saúde + Sustentável – “Melhores investimentos, melhores cuidados: a saúde do futuro”	Representação institucional
11/04/2025	Assembleia Geral da APES – eleição dos órgãos sociais para o mandato 2025–2026	Atividade APES
23/04/2025	Conferência "Vacinação ao longo da vida Saúde e investimento no futuro" (APIFARMA)	Representação institucional
05/05/2025	Reunião “Improving health outcomes through paediatric influenza vaccination strategies” (Embaixada Britânica)	Representação institucional
05–06/06/2025	OFTALGEST – Congresso Nacional de Gestão em Oftalmologia	Representação institucional
24/06/2025	Short Course APES – <i>Clinical Evidence for Cost- Effectiveness Analysis</i>	Evento organizado pela APES
25/06/2025	Conferência “Do Passado ao Futuro: A Revolução da Avaliação de Tecnologias de Informação” (Exigo)	Representação institucional
08/07/2025	Short Course APES – <i>Spatial Health Econometrics</i>	Evento organizado pela APES
20/09/2025	SIM Summer School – mesa-redonda “Para onde vai o dinheiro?”	Representação institucional
29–31/10/2025	19.ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES) – Faculdade de Economia da Universidade do Porto	Evento organizado pela APES
28/11/2025	Encontro Anual das Unidades Locais de Saúde – Projeto IMPULSO (ACSS / OMS Europa / Comissão Europeia)	Representação institucional
12/12/2025	Sessão pública “Mais Dados, Melhor Saúde” (CEGIST – Instituto Superior Técnico)	Representação institucional

